

DISCURSIVIZAÇÃO SOBRE CONCEPÇÕES DE LEITURA NA WEB: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO

Patrícia Butignol Lúcio¹
Claudia Regina Mosca Giroto²

¹Discente do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Faculdade de Filosofia e Ciências (FFC), Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Campus de Marília/SP. E-mail: patricia.lucio@unesp.br

²Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) e Professora Associada do Departamento de Educação e Desenvolvimento Humano (DEPEDH), da Faculdade de Filosofia e Ciências FFC, da Universidade Estadual Paulista (UNESP), Campus de Marília/SP. E-mail: claudia.mosca@unesp.br

Linha de Pesquisa/Eixo Temático: Teorias e Práticas Pedagógicas

Palavras-chave: Educação. Leitura na Web. Ensino Fundamental I.

INTRODUÇÃO

A pesquisa investigou como têm sido discursivizadas e compreendidas as concepções de leitura na *web* no âmbito do Ensino Fundamental I, retratadas na produção científica da pós-graduação em Educação, no período pandêmico e pós-pandêmico (2020-2024).

Partiu da constatação de que os impactos da COVID-19 reconfiguraram as práticas sociais e os processos de ensino-aprendizagem mediados por tecnologias, impondo às escolas, famílias e crianças uma imersão abrupta em um ambiente digital para o qual não estavam preparadas. Esse cenário evidenciou lacunas estruturais, formativas e conceituais, exigindo um olhar crítico sobre o que significa ler em meio a janelas que se abrem, links que se bifurcam e vozes que se sobrepõem. A relevância social e acadêmica da pesquisa reside na necessidade de compreender os sentidos atribuídos à leitura em ambientes digitais, especialmente nos anos iniciais da escolarização, período crucial para a formação do leitor. O referencial teórico ancora-se nos pressupostos do Círculo de Bakhtin (Bakhtin, 2003; Medviédev, 2012; Voloshinov, 2017), articulados aos estudos de mediação cultural de Vigotski (2006).

Por essa lente analítica, a leitura é compreendida como um evento único de encontros e resposta ativa, no qual os sentidos são negociados entre sujeitos histórico-culturais, situados e dialógicos. Essa perspectiva contrapõe-se à visão tecnicista e decodificadora, ainda predominante na escolarização, que reduz a leitura à extração de significados fixos. Assim,

estabelece-se uma oposição ontológica entre duas concepções de linguagem: a monológica, mecanicista e focada no código, e a dialógica, enunciativo-discursiva e focada na interação e na produção de sentidos. A pesquisa encontra-se, portanto, alinhada a esta última, defendendo que a tecnologia não pode ser tratada como ferramenta neutra, tampouco a leitura como processo restrito à decodificação fonética.

Diante desse quadro, o objetivo central da pesquisa consistiu em realizar um mapeamento bibliográfico da produção científica nacional da pós-graduação em Educação acerca da compreensão das concepções de leitura na *web*, no âmbito do Ensino Fundamental I, sob influência dos períodos pandêmico e pós-pandêmico, com vista à contribuição para o avanço do debate educacional e para a formulação de políticas e práticas pedagógicas mais alinhadas às demandas da cultura digital.

METODOLOGIA

A consecução dessa pesquisa, de natureza bibliográfica, foi fundamentada no diálogo entre diferentes aportes teóricos e metodológicos para a compreensão, de forma sistematizada e crítica, da produção científica nacional da pós-graduação em Educação sobre concepções e práticas de leitura na *web* no Ensino Fundamental I, com ênfase nos períodos pandêmico e pós-pandêmico (2020-2024).

Como fonte primária de dados, utilizou-se o Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, selecionado por ser uma base pública, de abrangência nacional e que reúne trabalhos *stricto sensu* reconhecidos pela agência. Para tal foram considerados os seguintes parâmetros: classificação por teses e dissertações, programa de pós-graduação, metodologia, referencial teórico e síntese dos resultados sistematizados em quadros. A coleta dos dados foi operacionalizada por meio de quatro estratégias de busca "concepções de leitura", "leitura e tecnologias digitais", "plataformas digitais" e "letramento digital", com aplicação de filtros complementares (área Educação, idioma Português, tipo dissertação/tese e recorte temporal). Os títulos foram transcritos e organizados em planilha para garantir rastreabilidade, seguindo-se triagem inicial pela leitura dos resumos e, posteriormente, leitura aprofundada dos textos selecionados.

A análise assumiu caráter descritivo-interpretativo, orientado pela materialidade discursiva dos dados, sem categorização prévia, o que permitiu a emergência de três eixos temáticos: concepções de leitura como processo dialógico e social; práticas concretas de leitura na web envolvendo significação e posicionamento crítico; e tensões entre políticas públicas e sua implementação nas escolas. Esse percurso contribui para mapeamento de tendências, lacunas e silenciamentos, particularmente no que diz respeito ao panorama crítico sobre o tema investigado e necessidade de novos estudos, frente à escassez da literatura sobre enfoques instrumentalizantes.

ANÁLISE PARCIAL OU FINAL DOS RESULTADOS OBTIDOS

Foram analisadas, após a eleição das produções, frente aos critérios estabelecidos, três teses de doutorado e cinco dissertações de mestrado, selecionadas no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, no recorte temporal de 2020 a 2024. Os achados foram organizados em três eixos temáticos que sintetizam as principais tendências, tensões e lacunas identificadas na produção científica do período.

No primeiro eixo, relativo às concepções de leitura, os trabalhos analisados revelaram uma compreensão que ultrapassa a decodificação, assumindo a leitura como processo dialógico, social e situado, no qual a *web* se configura como espaço de constituição do sujeito leitor. Evidencia-se uma tensão epistemológica entre abordagens tradicionais, ainda ancoradas na linearidade do suporte impresso, e abordagens emergentes, que reconhecem a especificidade da cultura digital hipertextos, múltiplas linguagens e gêneros digitais e a necessidade de formar leitores críticos capazes de navegar por essa complexidade.

No segundo eixo, sobre as práticas de leitura na *web*, as produções indicaram que a relação entre leitura e internet tem transformado significativamente as práticas escolares e os modos de acesso, interpretação e produção textual, exigindo do professor novas atribuições. A mediação docente surge como fator central: mais do que ensinar técnicas, cabe ao professor formar leitores reflexivos e responsivos, capazes de compreender intencionalidades e contextos dos discursos na *web*, desenvolvendo criticidade, autonomia e posicionamento crítico diante da multiplicidade de textos e suportes digitais.

No terceiro eixo, referente às políticas públicas, o tema apareceu de forma transversal nos trabalhos, evidenciando uma dissonância significativa entre marcos legais, como o Marco Civil da Internet, e sua efetiva implementação no cotidiano escolar. A análise apontou que a efetivação de práticas de leitura crítica na *web* depende de ações transversais que contemplam a universalização do acesso à banda larga de qualidade, a produção de conteúdos educacionais digitais alinhados à diversidade de gêneros e linguagens da *web*, e a formação crítica de professores para atuação como mediadores competentes. Os resultados indicaram, ainda, a necessidade de novas investigações que aprofundem a compreensão sobre as práticas de leitura na *web* nos anos iniciais do Ensino Fundamental, mediante a superação de enfoques instrumentalizantes ou reducionistas.

Como contribuições para a área, o estudo buscou oferecer um panorama crítico da produção acadêmica sobre leitura na *web*, no período pandêmico e pós-pandêmico, mapeando tensões epistemológicas, a centralidade da mediação docente e as lacunas entre políticas públicas e sua materialização. Desse modo, a pesquisa cumpre um papel relevante na identificação de agendas emergentes e na proposição de novas questões para o campo educacional, contribuindo para a reflexão crítica sobre o ensino da leitura na cultura digital.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo partiu do questionamento central sobre como têm sido discursivizadas e compreendidas as concepções de leitura na *web* no âmbito do Ensino Fundamental I, retratadas na produção científica da pós-graduação em Educação, sob influência dos períodos pandêmico e pós-pandêmico. Para responder tal questionamento, realizou-se uma pesquisa bibliográfica no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, com cinco dissertações e três teses publicadas entre 2020 e 2024. A partir dos eixos elencados e já mencionados, os achados revelaram que, embora predomine uma perspectiva dialógica e crítico-social da leitura, ainda persistem abordagens técnico-mecanicistas que reduzem o ato de ler à decodificação.

As práticas de leitura na *web* têm evidenciado a centralidade da mediação docente para a formação de leitores críticos e responsivos, destacando-se estratégias pedagógicas colaborativas e centradas no aluno.

Como limitações, é possível reconhecer o recorte temporal e documental restrito ao Catálogo da CAPES e ao período 2020-2024, o escopo limitado ao Ensino Fundamental I, a natureza bibliográfica que não contempla dados empíricos e a concentração temática que não aborda dimensões afetivas e institucionais. Para superar tais limites, ocorrerá, futuramente, a continuidade de investigação dessa temática com destaque para a ampliação do corpus documental com outras bases e tipos de produção, realização de pesquisas empíricas em contextos escolares, estudos comparativos entre regiões brasileiras, aprofundamento teórico com outras abordagens contemporâneas e investigações-intervenção sobre formação continuada de professores.

Em síntese, o estudo reafirma a premência de compreender a leitura na *web* na contemporaneidade, contribuindo para o avanço do debate educacional ao evidenciar tensões, lacunas e caminhos possíveis, na certeza de que é no encontro com o outro e com a palavra que nos constituímos como sujeitos leitores e históricos.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. M.; VOLOCHINOV, V. **Estética da criação verbal**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

MEDVIÉDEV, P. N. **O método formal nos estudos literários**: uma introdução crítica a uma poética sociológica. Trad. Ekaterina Américo e Sheila Camargo Grillo. São Paulo: Contexto, 2012.

VIGOTSKI, L. S. **Aprendizagem e desenvolvimento na idade escolar**. In: VIGOTSKII, L. S.; LURIA, A.R.; LEONTIEV, A. N. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. 10. ed. São Paulo: Ícone; Edusp, 2006. p. 103-117.

VOLÓCHINOV, V. N. **Marxismo e filosofia da linguagem**. Trad. de Sheila Grillo e Ekaterina Vólkova Américo. São Paulo: Editora 34, 2017.